



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE

Informe

Nº 51 – Janeiro 2013

Comércio Exterior Cearense

Análise do Ano de 2012

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Régis Façanha Dantas – Diretor de Estudos Sociais

IPECE Informe - nº 51– Janeiro de 2013

Elaboração

Ana Cristina L. M. Souza

Débora Gaspar Feitosa

Roberto Bruno Pessoa (Estagiário)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;
Rigor científico;
Competência profissional;
Cooperação interinstitucional e
Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Este Informe aborda o desempenho do comércio exterior cearense durante o ano de 2012, levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e da região Nordeste.

No acumulado do ano de 2012 foi registrada uma queda das exportações cearenses e um acréscimo das importações quando comparadas ao mesmo período analisado no ano de 2011.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Com a divulgação deste documento, o IPECE, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente do comércio exterior.

...

1. Balança Comercial do Ceará

As exportações cearenses em dezembro de 2012 corresponderam ao valor de US\$ 106,6 milhões, encerrando o ano com um montante de US\$ 1,3 bilhão. Esse desempenho ficou aquém do registrado no ano de 2012, com redução de 9,71%. O Brasil também apresentou uma queda no valor das exportações em 2012 comparado ao ano anterior (-5,26%). Já as importações cearenses totalizaram um valor de US\$ 196,6 milhões no mês de dezembro de 2012, totalizando no acumulado do ano um valor recorde de US\$ 2,9 bilhões. Esse resultado significou um crescimento de 19,29%, comparado ao ano de 2011. O mesmo desempenho não foi verificado para as importações do Brasil, uma vez que apresentaram uma redução de 34,79% em 2012, relativamente ao ano anterior (Tabela 1 e Gráfico 1).

Tabela 1: Balança Comercial do Ceará – 2012

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	116.870.517	263.646.094	-146.775.577	380.516.611
Fevereiro	102.909.952	152.864.964	-49.955.012	255.774.916
Março	109.022.649	191.220.012	-82.197.363	300.242.661
Abril	83.887.728	113.190.281	-29.302.553	197.078.009
Mai	102.194.593	198.259.711	-96.065.118	300.454.304
Junho	99.679.521	230.524.549	-130.845.028	330.204.070
Julho	89.888.310	210.076.398	-120.188.088	299.964.708
Agosto	108.916.338	265.782.917	-156.866.579	374.699.255
Novembro	110.857.569	216.677.532	-105.819.963	327.535.101
Dezembro	121.546.773	402.916.975	-281.370.202	524.463.748
Novembro	114.582.084	421.922.885	-307.340.801	536.504.969
Dezembro	106.611.257	196.630.732	-90.019.475	303.241.989
Acumulado	1.266.967.291	2.863.713.050	-1.596.745.759	4.130.680.341

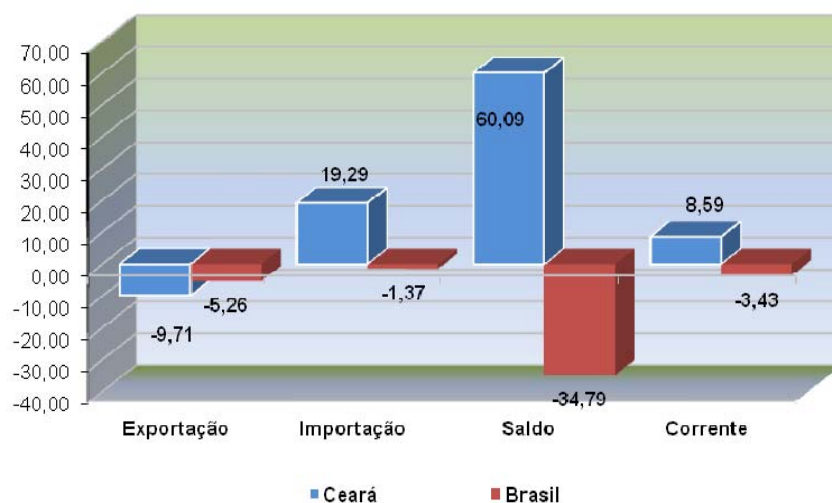
Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Como resultado dos movimentos de compra e venda, a corrente de comércio do Ceará fechou o ano de 2012 com valor de US\$ 4,1 bilhões, com crescimento de 8,59% frente ao ano de 2011. Já o saldo comercial foi de US\$ 1,6 bilhão negativos, o maior déficit da história da balança comercial cearense.

Vale ressaltar que esse valor do saldo é reflexo do cenário que o Estado do Ceará vem apresentando nesses últimos anos, com elevado investimento em infraestrutura, como Metrô, usinas de energia, ampliação do parque industrial, exigindo maior demanda na importação de bens de capital, além do aumento das compras externas de insumos industriais.

O Brasil apresentou em 2012 uma corrente de comércio de US\$ 465 bilhões. Quanto ao saldo, o valor registrado foi de US\$ 19,4 bilhões, queda de 34,79%, quando comparado ao valor de 2011.

Gráfico 01: Variação da (%) Balança Comercial Cearense e Brasileira – 2011/2012



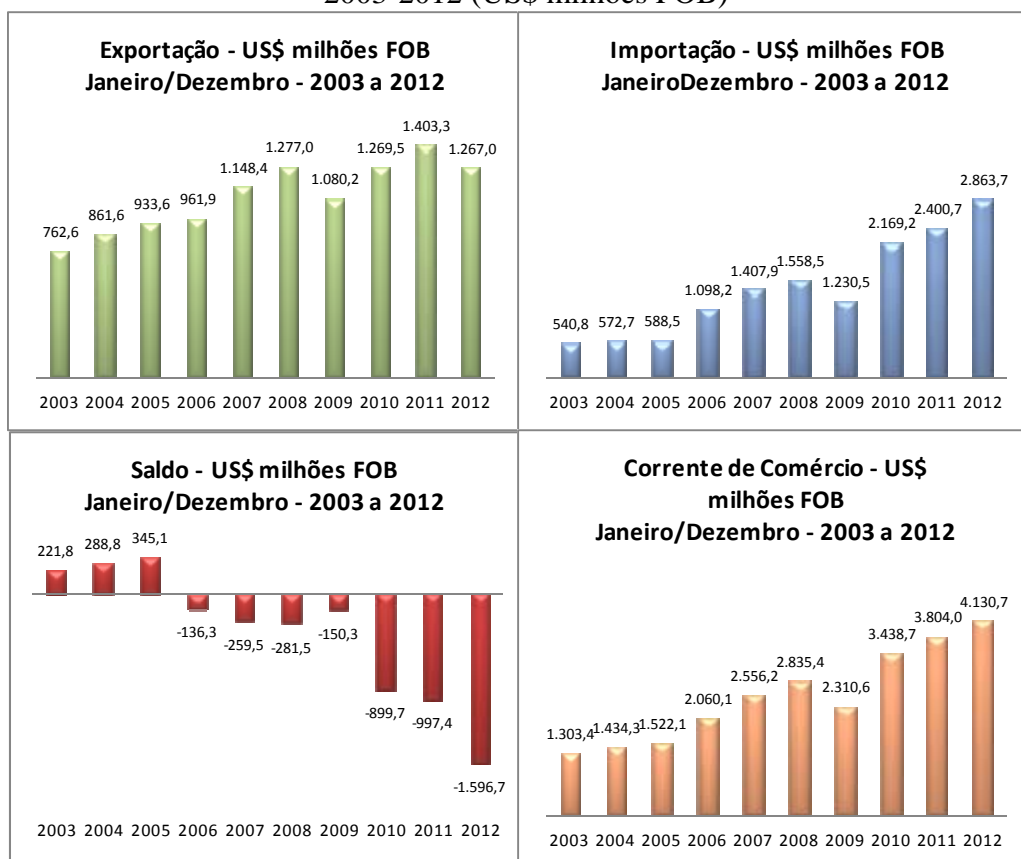
Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A evolução das exportações cearenses nos últimos dez anos mostra uma tendência de crescimento. Conforme pode ser visto no Gráfico 2, as exportações do Ceará apresentaram aumento contínuo entre os anos de 2003 a 2008. Em 2009, como consequência da crise americana, as vendas externas cearenses recuaram, mas nos anos seguintes retomaram o crescimento, batendo o valor recorde de US\$ 1.403 milhões em 2011. Já em 2012, diante do cenário da crise européia, o Ceará viu suas vendas caírem novamente. Com esse comportamento, as exportações cearenses reduziram mais uma vez a participação nas exportações totais do Brasil, passando de 0,55% em 2011 para 0,52% em 2012. (Tabela 02).

No tocante às importações cearenses, nos últimos dez anos, também apresentou tendência crescente, batendo recorde a cada ano, a exceção de 2009 que foi um ano atípico devido à crise econômica. Como já mencionado anteriormente, o Ceará vive um momento propício as importações. A participação das importações cearenses correspondeu a 1,28% do total do Brasil em 2012, valor maior do que o verificado em 2011 (1,06%).

Com esses movimentos, o saldo da balança comercial cearense, vem apresentando valores negativos desde o ano de 2006, mantendo esse comportamento nos últimos sete anos. A Corrente de Comércio Exterior cearense, também vem apresentando valores recordes (Gráfico 2).

Gráfico 2: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará
2003-2012 (US\$ milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

2. Exportações do Ceará

O estado do Ceará ficou classificado como décimo quinto estado exportador do Brasil, e como o quarto da região Nordeste no ano de 2012, participando com 0,52% do total exportado pelo país, e registrando decréscimo de 9,71% nas exportações desse ano quando comparadas ao ano anterior. (Tabela 02).

Tabela 2: Exportações Brasileiras por Estados da Federação – 2011- 2012

Estados	2012	Part.% 2012	2011	Part.% 2011	Var.% 2012/2011
1. São Paulo	59.349.643.224	24,47	59.909.271.317	23,40	-0,93
2. Minas Gerais	33.429.309.969	13,78	41.392.937.313	16,17	-19,24
3. Rio De Janeiro	28.761.109.272	11,86	29.445.493.699	11,50	-2,32
4. Paraná	17.709.584.826	7,30	17.394.228.350	6,79	1,81
5. Rio Grande do Sul	17.385.724.401	7,17	19.427.101.865	7,59	-10,51
6. Pará	14.795.448.748	6,10	18.336.604.195	7,16	-19,31
7. Mato Grosso	13.864.959.187	5,72	11.099.522.991	4,34	24,91
8. Espírito Santo	12.160.681.101	5,01	15.158.502.602	5,92	-19,78
9. Bahia	11.267.769.476	4,64	11.016.299.152	4,30	2,28
10. Santa Catarina	8.920.648.413	3,68	9.051.047.137	3,54	-1,44
11. Goiás	7.135.690.058	2,94	5.605.193.073	2,19	27,30
12. Mato Grosso do Sul	4.212.752.993	1,74	3.916.260.636	1,53	7,57
13. Maranhão	3.024.687.701	1,25	3.047.103.050	1,19	-0,74
14. Pernambuco	1.319.976.345	0,54	1.198.969.467	0,47	10,09
15. Ceará	1.266.967.291	0,52	1.403.295.759	0,55	-9,71
16. Alagoas	1.014.421.485	0,42	1.371.546.559	0,54	-26,04
17. Amazonas	988.429.124	0,41	914.072.920	0,36	8,13
18. Rondônia	793.023.888	0,33	489.510.256	0,19	62,00
19. Tocantins	644.145.231	0,27	486.316.321	0,19	32,45
20. Amapá	447.241.260	0,18	602.792.470	0,24	-25,81
21. Rio Grande do Norte	261.223.815	0,11	281.181.417	0,11	-7,10
22. Paraíba	243.369.072	0,10	225.191.013	0,09	8,07
23. Distrito Federal	229.370.224	0,09	184.235.939	0,07	24,50
24. Piauí	225.729.176	0,09	164.346.156	0,06	37,35
25. Sergipe	149.073.162	0,06	122.398.886	0,05	21,79
26. Roraima	15.149.432	0,01	15.179.284	0,01	-0,20
27. Acre	9.413.168	0,00	16.977.146	0,01	-44,55
Demais Operações	2.954.233.721	1,22	3.763.995.795	1,47	-21,51
BRASIL	242.579.775.763	100,00	256.039.574.768	100,00	-5,26

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A pauta de exportação cearense não apresentou modificações relevantes no ano de 2012, com Calçados e Partes mantendo-se na liderança de produtos exportados pelo Estado, com participação de 26,08, apesar da redução nas vendas desses produtos (-7,46%), comparativamente ao ano anterior. Logo em seguida vêm os produtos dos setores de Couros e Peles com participação de 13,24%, e castanha de caju com 12,55% de participação. (Tabela 03).

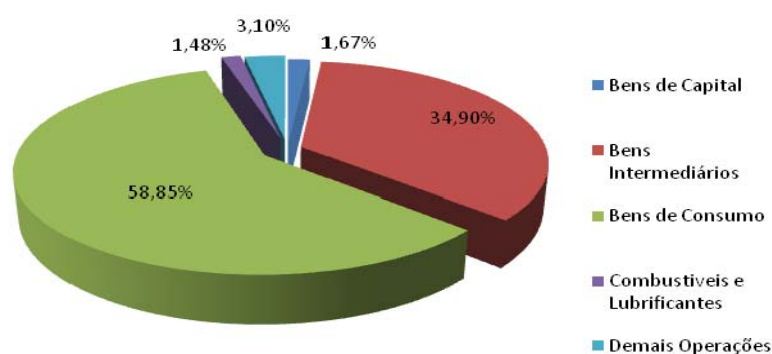
Além da redução nas vendas externas de Calçados e partes, vale ressaltar, também, a queda de produtos importantes da pauta cearenses em 2012, com relação a 2011, como Castanha de caju, com variação de -15,61%, Produtos Têxteis, com -16,2%, Produtos Metalúrgicos e Lagosta com variações de -35,08% e -42,05%, respectivamente. Os dez principais produtos exportados em 2012 representaram 87,9% de toda a pauta exportada pelo Ceará.

Tabela 3: Principais Produtos Exportados – Ceará - 2011- 2012

Principais Produtos	2012	Part (%)	2011	Part (%)	Var (%)2012/2011
Calçados	338.648.951	26,73	365.963.180	26,08	-7,46
Couros e Peles	206.179.451	16,27	185.746.047	13,24	11,00
Castanha de caju	148.575.140	11,73	176.049.720	12,55	-15,61
Frutas (Exclusive castanha de caju)	108.391.032	8,56	102.590.822	7,31	5,65
Têxteis	72.854.456	5,75	86.936.455	6,20	-16,20
Preparações alimenticias diversas	71.206.649	5,62	69.553.214	4,96	2,38
Ceras vegetais	66.842.620	5,28	58.215.910	4,15	14,82
Consumo de bordo	39.308.822	3,10	39.164.663	2,79	0,37
Produtos Metalúrgicos	32.870.245	2,59	51.201.472	3,65	-35,80
Lagostas	29.037.413	2,29	50.109.672	3,57	-42,05
Demais Produtos	153.052.512 ^F	12,08	217.764.604	15,52	-29,72
Ceará	1.266.967.291	100,00	1.403.295.759	100,00	-9,71

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As exportações cearenses em 2012 concentraram-se em bens de consumo (58,85%) e bens intermediários (34,90%). As vendas externas de bens de capital correspondem apenas a 1,67% e combustíveis e lubrificantes (1,48%) (Gráfico 03).

Gráfico 3 – Exportações por Setores de Contas Nacionais – CE– 2012

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

O Ceará destinou 23,61% das exportações para os Estados Unidos em 2012, sendo este o principal destino das vendas externas do Estado no ano. Para EUA foram destinados, principalmente, castanha de caju, sucos de frutas, calçados e ceras vegetais. A Argentina foi o segundo maior comprador dos produtos cearenses em 2012, com participação de 9,19%, adquirindo, sobretudo calçados e partes e produtos têxteis. A Holanda também

foi um forte parceiro do Ceará comprando especialmente melões frescos e, castanha de caju.

Ressalte-se a redução das exportações cearenses em 2012, decorrente, principalmente, da queda das vendas externas para os Estados Unidos (-24,0%), Argentina (-19,4%) e Reino Unido (-33,5%). (Tabela 04).

Tabela 4: Principais Destinos das Exportações do Ceará - 2011- 2012

Destinos	2012	Part (%)	2011	Part (%)	Var (%) 2012/2011
Estados Unidos	299.155.124	23,61	393.637.501	28,05	-24,00
Argentina	116.443.951	9,19	144.473.019	10,30	-19,40
Países Baixos (Holanda)	105.686.126	8,34	90.016.761	6,41	17,41
China	67.397.136	5,32	68.100.219	4,85	-1,03
Reino Unido	57.165.162	4,51	85.978.152	6,13	-33,51
Hungria	45.479.447	3,59	18.475.818	1,32	146,16
Itália	45.371.102	3,58	64.474.676	4,59	-29,63
Alemanha	43.936.613	3,47	39.564.979	2,82	11,05
Provisão de Navios e Aeronaves	37.395.463	2,95	37.607.449	2,68	-0,56
Hong Kong	36.689.938	2,90	24.763.764	1,76	48,16
Demais Países	412.247.229 ^f	32,54	436.203.421	31,08	-5,49
TOTAL	1.266.967.291	100,00	1.403.295.759	100,00	-9,71

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

No ano de 2012, as vendas do Ceará para o mercado exterior foram realizadas principalmente por via marítima (89,61%), sendo o escoamento das mercadorias realizado, principalmente, pelo **Porto do Pecém** (42,91%) e pelo **Porto de Fortaleza** (33,47%). Por Via Aérea foram realizadas 5,72% das vendas internacionais cearenses, e por Rodovias 3,64 %. (Tabela 05).

Tabela 5: Principais Portos das Exportações do Ceará - 2011- 2012

Descrição do Porto	2012	Part.% 2012	2011	Part.% 2011	Var.% 2012/2011
Pecém - Porto - Ce	543.623.605	42,91	872.228.632	62,16	-37,67
Fortaleza - Porto - Ce	424.080.212	33,47	369.312.053	26,32	14,83
Santos - SP	96.710.372	7,63	25.266.878	1,80	282,76
São Paulo - Aeroporto - SP	36.197.785	2,86	28.151.493	2,01	28,58
Parnamirim - RN	30.175.078	2,38	13.797.148	0,98	118,71
Demais	136.180.239 ^f	10,75	94.539.555	6,74	44,05
Total	1.266.967.291	100,00	1.403.295.759	100,00	-9,71

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

3. Importações do Ceará

As importações do estado do Ceará representaram 1,28% do total importado pelo Brasil no ano de 2012, resultando em um acréscimo de 19,29% quando comparadas ao ano anterior. O Ceará se classifica como quarto estado importador do Nordeste, e no *ranking* brasileiro, as importações cearenses ficaram em décimo quarto lugar.

Tabela 6: Importações Brasileiras por Estados da Federação – 2011- 2012

Estados	2012	Part.% 2012	2011	Part.% 2011	Var.% 2012/2011
1. São Paulo	77.821.663.300	34,87	82.183.537.523	36,32	-5,31
2. Rio de Janeiro	20.438.709.576	9,16	18.987.701.944	8,39	7,64
3. Paraná	19.387.102.011	8,69	18.767.573.271	8,30	3,30
4. Rio Grande do Sul	15.370.297.497	6,89	15.662.159.640	6,92	-1,86
5. Santa Catarina	14.550.221.470	6,52	14.840.947.159	6,56	-1,96
6. Amazonas	13.394.873.413	6,00	12.729.820.036	5,63	5,22
7. Minas Gerais	12.053.647.038	5,40	13.028.426.833	5,76	-7,48
8. Espírito Santo	8.697.619.749	3,90	10.738.218.527	4,75	-19,00
9. Bahia	7.761.317.516	3,48	7.745.146.042	3,42	0,21
10. Maranhão	7.060.362.500	3,16	6.281.386.678	2,78	12,40
11. Pernambuco	6.592.345.842	2,95	5.534.249.834	2,45	19,12
12. Goiás	5.124.601.115	2,30	5.728.429.088	2,53	-10,54
13. Mato Grosso do Sul	5.113.864.558	2,29	4.469.067.323	1,98	14,43
14. Ceará	2.863.713.050	1,28	2.400.713.462	1,06	19,29
15. Mato Grosso	1.578.593.677	0,71	1.578.482.577	0,70	0,01
16. Pará	1.370.432.626	0,61	1.344.901.679	0,59	1,90
17. Distrito Federal	1.168.804.578	0,52	1.253.372.792	0,55	-6,75
18. Rondônia	676.596.922	0,30	407.625.838	0,18	65,98
19. Paraíba	619.553.881	0,28	1.018.045.114	0,45	-39,14
20. Alagoas	433.850.294	0,19	451.518.651	0,20	-3,91
21. Sergipe	275.079.027	0,12	301.844.205	0,13	-8,87
22. Rio Grande do Norte	222.318.158	0,10	242.597.818	0,11	-8,36
23. Piauí	170.621.432	0,08	158.333.676	0,07	7,76
24. Tocantins	127.954.227	0,06	162.306.023	0,07	-21,16
25. Amapá	120.822.608	0,05	67.690.081	0,03	78,49
26. Roraima	5.855.135	0,00	6.755.750	0,00	-13,33
27. Acre	4.552.424	0,00	6.748.547	0,00	-32,54
Não Declarada	143.756.694	0,06	148.298.010	0,07	-3,06
BRASIL	223.149.130.318	100,00	226.245.898.121	100,00	-1,37

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Em 2012, o Ceará importou um grande valor de produtos do setor de Máquinas e equipamentos, aparelhos e materiais elétricos (US\$ 834,4 milhões), correspondendo a 29,14% do total importado pelo Ceará. Dentro desse segmento destacam-se as compras de turbinas a vapor de potência > 40 mw, que custou US\$ 331,8 milhões, vindas da China, Outros grupos eletrogeradores de energia eólica, oriundas principalmente da Itália, Índia e Estados Unidos.

Os Produtos Metalúrgicos foram o segundo mais importado, com participação de 16,52%, sendo o Laminado de ferro/aço o produto de maior relevância dentro do setor.

Em seguida aparecem na pauta a importação de Combustíveis minerais e derivados (13,74%), Trigo (7,82%) e Produtos químicos (6,63%). Os dez principais produtos importados representaram 87,69% de toda a pauta de importações do Estado no ano de 2012. (Tabela 07).

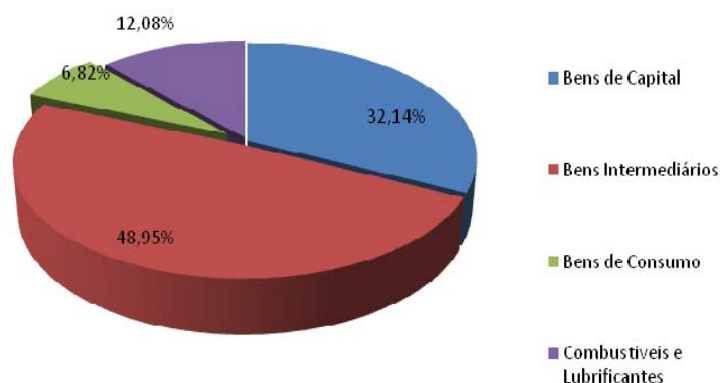
Tabela 7: Principais Produtos Importados – Ceará - 2011- 2012

Principais Produtos	2012	Part (%)	2011	Part (%)	Var.% 2012/2011
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materias eletricos	834.418.974	29,14	448.252.508	18,67	86,15
Produtos Metalúrgicos	473.031.673	16,52	427.589.917	17,81	10,63
Combustíveis Minerais	393.600.747	13,74	346.038.150	14,41	13,74
Trigos	223.830.125	7,82	260.417.035	10,85	-14,05
Produtos Químicos	189.785.573	6,63	132.861.339	5,53	42,84
Têxteis	158.148.735	5,52	268.113.021	11,17	-41,01
Plásticos e suas obras	64.707.825	2,26	63.789.579	2,66	1,44
Óleos de dende, em bruto	59.497.889	2,08	45.289.070	1,89	31,37
Veículos e material para vias férreas e suas partes	57.975.186	2,02	1.991.874	0,08	2.810,59
Castanha de Caju	56.247.313	1,96	57.393.442	2,39	-2,00
Demais Produtos	352.469.010	12,31	348.977.527	14,54	1,00
Ceará	2.863.713.050	100,00	2.400.713.462	100,00	19,29

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Considerando os setores das contas nacionais, a importação do Ceará em 2012 correspondeu principalmente a produtos de bens intermediários (48,95%) e bens de capital (32,14%). A importação de combustíveis e lubrificantes representou 12,08% do total do Estado e bens de consumo participou com apenas 6,82% (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Importações por Setores de Contas Nacionais – CE– 2012



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A **China** foi o país que mais exportou para o Ceará no ano de 2012, respondendo por 27,63% de tudo que o Ceará adquiriu do mercado externo nesse ano. O principal produto adquirido desse país foram *turbinas a vapor de potência > 40 mw; laminado de ferro/aço e cimento*. Ainda com relação a China o Ceará importou em torno de 1.350 tipos de produtos em 2012.

Os **Estados Unidos** classificou-se como o segundo país que mais vendeu para o Ceará (US\$ 272,4 milhões) em 2012, respondendo por 9,51% das importações do Ceará, com destaque para aquisição de geradores de corrente alternada, betume de petróleo e partes de outros motores/geradores. Da **Argentina** o Ceará importou o valor de US\$ 251,1 milhões, vindo desse país principalmente trigo, butano liquefeito e farinha de trigo.

Tabela 8: Principais Origens das Importações – Ceará - 2011- 2012

Origens	2012	Part.% 2012	2011	Part.% 2011	Var. % 2012/2011
China	791.190.884	27,63	384.197.225	16,00	105,93
Estados Unidos	272.394.427	9,51	388.938.415	16,20	-29,96
Argentina	251.094.630	8,77	280.276.810	11,67	-10,41
Itália	148.333.940	5,18	66.656.445	2,78	122,54
Colômbia	99.036.725	3,46	83.827.825	3,49	18,14
Alemanha	92.402.252	3,23	157.843.522	6,57	-41,46
Turquia	90.082.791	3,15	93.333.602	3,89	-3,48
Índia	70.058.925	2,45	97.669.556	4,07	-28,27
Nigéria	68.576.738	2,39	5.505.460	0,23	1.145,61
Trinidad e Tobago	68.306.324	2,39	23.558.807	0,98	189,94
Demais Origens	912.235.414 [▼]	31,85	818.905.795	34,11	11,40
Total	2.863.713.050	100,00	2.400.713.462	100,00	19,29

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As importações cearenses também foram realizadas principalmente por via marítima (96,28%) nesse ano de 2012. Assim como nas exportações, os principais portos foram: **Porto de Pecém** (51,32%) e **Porto de Fortaleza** (31,40%). Ainda foram importados 5,12% pelo Porto do Rio de Janeiro (Sepetiba), 3,64% pelo Porto de Suape em Recife e 3,26% pelo Porto de Santos. (Tabela 09).

Tabela 9: Principais Portos das Importações – Ceará - 2011- 2012

Descrição do Porto	2012	Part.% 2012	2011	Part.% 2011	Var. % 2012/2011
Pecém - Porto - Ce	1.469.796.492	51,32	1.075.969.154	44,82	36,60
Fortaleza - Porto - Ce	899.299.553	31,40	777.854.874	32,40	15,61
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	146.692.219	5,12	73.867.778	3,08	98,59
Recife - Porto (Suape) - Pe	104.242.505	3,64	171.229.010	7,13	-39,12
Santos - SP	93.404.069	3,26	134.895.617	5,62	-30,76
Demais	150.278.212 [▼]	5,25	166.897.029	6,95	-9,96
Total	2.863.713.050	100,00	2.400.713.462	100,00	19,29

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

4. Considerações Finais

As exportações cearenses, juntamente com as exportações brasileiras, estiveram no ano de 2012 inseridas dentro de um quadro de incertezas causadas, principalmente, pelos reflexos da crise internacional, cujo quadro foi marcado pela demanda foi reprimida em vários países da Europa e nos Estados Unidos, causando assim, um recuo nas vendas externas tanto do Brasil como do estado do Ceará.

Quanto às importações, observou-se um crescimento acima do desempenho das exportações em razão principalmente, do momento conjuntural que Estado está passando, podendo-se citar os investimentos em energia, bem como os investimentos em infraestrutura demandados pela Copa das Confederações e da Copa do Mundo, havendo a necessidade de importar em grande parte, diversas máquinas e equipamentos, e também cimentos para serem utilizados na construção civil, dentre outros produtos específicos.

O Comércio Exterior Cearense foi marcado pelo incremento das importações e redução das exportações no ano de 2012, o que resultou em um saldo negativo recorde.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Ceras vegetais	15211000
Preparações alimentícias diversas	19, 20 e 21
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Produtos Metalúrgicos	72-83
Consumo de bordo	99
Minérios de ferro	26011100
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc.	68
Vestuário e outros artefatos têxteis	61-63
Mel Natural	04090000
Granito bruto ou cortado em blocos ou placas	25161200
Combustíveis minerais (Óleos e betumes de petróleo)	27
Outras embarcações,incl.barco salva-vidas	89069000
Produtos da Floricultura	06

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis minerais	27
Veículos, automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres	87
Plásticos e suas obras	39
Óleo de Dendê	15119000 e 15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	88
Papel, cartão e suas obras	48
Cimentos	25232910 e 25231000
Borrachas e suas obras	40
Castanha de caju	08013100

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)